

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 010/2019 DO COMITÊ DE  
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 07 de outubro de 2019

Participantes: Joel de Barros Bittencourt

Onézimo Soares Ribeiro

João Ramos Junior

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 09:30 horas do dia 07 de outubro de 2019. **DELIBERAÇÕES:** Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos efetuada ao longo do mês de setembro/2019. Conforme o que foi aprovado na 9ª Reunião Ordinária foram resgatados R\$ 1.259.253,16 em datas diversas do CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF – CNPJ 11.060.913/0001-10 e R\$ 190.000,00 em 27/09/2019 do CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90, todos estes resgates realizados para pagamento de despesas administrativas. Foram aplicados R\$ 6,459 milhões no CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55 em datas diversas. Adicionalmente, conforme aprovado na última reunião ordinária do Comitê de Investimentos, foram resgatados R\$ 15.905.494,19 do BB PREV RF IMA-B 5 LP FIC DE FI – CNPJ 13.327.340/0001-73 em 23/09/2019 e aplicados R\$ 15.907.173,14 no BB PREVID RF IMA-B - CNPJ 07.861.554/0001-22. Informa também o Presidente que em 26/09/2019 foram creditados R\$ 69.984,14 finalizando o processo de liquidação do TRX FUNDO DE INVESTIMENTOS CREDITÓRIOS CORPORATIVO I – CNPJ 23.431.871/0001-65, conforme aprovado em Assembleia Geral de Cotistas em 15/04/2019. Em seguida, o presidente informou que em 16 de setembro de 2019 foi realizada a Assembleia Geral de Cotistas do MULTINVEST FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES – CNPJ 13.608.335/0001-39, cuja pauta foi: i) substituição do atual administrador do Fundo da UM Investimentos para o DAYCOVAL ASSET MANAGEMENT; ii) substituição do prestador de serviço de custódia, controladoria e escrituração pelo BANCO DAYCOVAL S.A.; iii) aprovar as alterações no Regulamento do



Fundo. O presidente informa que o IPMS não participou da Assembleia por não haver recebido documentação de convocação da mesma, sendo solicitado a Ata da Assembleia, o qual segue anexada. O presidente destaca que em 20 de setembro de 2019 foi decretada pelo Banco Central do Brasil a liquidação extra-judicial da UM Investimentos S.A., o qual até o momento é a administradora dos Fundos TOWER e TOWER II FIRF, sendo que foram recebidos os representantes da UM em 24/09/2019, porém ainda não foram recebidas novas informações da administradora, sendo que a UM Asset (gestora dos fundos) permanece em atividade. Em seguida, o presidente passou então à revisão dos resultados da carteira a partir dos relatórios de performance diária emitidos pela Diretoria Administrativa e Financeira através do sistema Comdinheiro, os quais apresentam a posição mais atualizada disponível (com atraso de no máximo dois dias úteis - D-2), bem como os relatórios de conjuntura econômica fornecidos pelo Banco Central do Brasil e das principais casas de investimento. O Presidente passou à uma análise da prévia dos resultados em 30/09/2019 sendo que os resultados até o final do mês de setembro/2019 apontaram uma rentabilidade no mês de 2,74% *versus* a meta atuarial projetada de 0,45%, sendo que em setembro a rentabilidade total no segmento de renda fixa foi de R\$ 9,349 milhões e no segmento de renda variável foi em cerca de R\$ 359,523 mil. No ano acumulado até 30/09/2019 a rentabilidade foi de 12,21% *versus* a meta atuarial projetada no período em 7,07%. O Presidente destaca ainda que o rendimento acumulado no ano foi de cerca de R\$ 38,121 milhões (sendo R\$ 33,719 milhões no segmento de renda fixa e R\$ 4,401 milhões no segmento de renda variável). O Presidente destaca a rentabilidade do IPMS superou a meta atuarial projetada no período, estando com performance 72,70% superior à meta. Continua a explanação analisando o relatório de Rentabilidade Diária da CEF, onde fundos de de vértice longo (IMA-B e IMA-B 5+) apresentaram até o dia 04/10/2019 rentabilidades acumuladas no ano de 26,46% e 14,61%, quando comparados com os de vértice médio (IMA-B 5 e IDKA 2A IPCA) cuja rentabilidade no mesmo período é de 10,15% e 8,66% e especialmente nos de curto prazo (IRF-M1 e CDI), com rentabilidade em 2019 de 5,28% e 4,63%. O Presidente destaca que recebeu informações referente ao CAPITÂNIA FIM CP, o qual apresentou rentabilidade negativa de cerca de R\$ 269,229 mil no mês. Em e-mail recebido pelo gestor, o mesmo explica que o Fundo é exposto em 88% de sua carteira de ativos na Multi Shoppings Fundo de Investimento Imobiliário ("Multi Shoppings"), cujo administrador passou a ser a BTG Pactual, que exigiu nova avaliação dos ativos antes de assumir sua administração. Com isso, houve uma correção negativa de cerca de 14% nas cotas do FII, impactando o CAPITÂNIA FIM CP em uma correção negativa de cerca de 12,59% de correção nas cotas de Multi Shoppings vezes 88% (% do PL) implicaram em queda da cota do Capitania Multi em 12% (aproximadamente). Destaca o gestor que o fundo está sendo liquidado (com foco na devolução de capital aos investidores), sendo que há de se destacar que o fundo atualmente está em processo de liquidação sem, portanto, transferência de riqueza entre cotistas devido a variações das cotas devido a variações no valor da cota devido à marcação a mercado. Em seguida, o Comitê passou então a recapitular as conversas realizadas com os principais gestores os quais o IPMS possui aplicações, os quais uma informação quase de consenso seria a diminuição do *duration* da carteira, buscando alternativas nos Fundos de Investimento de Gestão ativa,



visto a forte volatilidade do mercado. Passa então à análise de conjuntura econômica, iniciando com o Boletim RPPS de agosto/2019 que destaca que o PIB do 2º trimestre/2019 veio melhor do que o esperado. Todavia, apesar da ligeira melhora, vê-se a economia ainda bastante pressionada, evoluindo de forma bastante gradual. Para a Selic a projeção é a perspectiva de queda para 5,00% a.a. ao final de período em 2019. No cenário externo, a escalada das tensões comerciais, com o anúncio de novas tarifas por parte do governo americano sobre os produtos chineses contribuiu para o aumento da percepção de desaceleração global. Entretanto, medidas de política monetária sinalizam algum otimismo no curto prazo. Há reforços nas apostas em cortes de juros, fortalecendo a perspectiva de uma nova rodada de estímulos monetários pelos BC's do mundo desenvolvido. No Cenário Mensal de 06/09/2019 elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco, há expectativas dos juros caírem para abaixo de 5% até o final de 2019, e em relação ao crescimento, a desaceleração global em curso tende a ter um efeito contracionista importante sobre o PIB brasileiro. No cenário global, a evolução do cenário externo ao longo das últimas semanas aponta para uma desaceleração mais intensa da economia mundial. O Comitê passa então a analisar o Boletim Semana em Foco (04/10/2019) elaborado pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco, que há uma melhora nas expectativas políticas com a aprovação da reforma da previdência em 1º turno no Senado, além de que, no campo econômico, a melhora da indústria em agosto é mais um indicador favorável do terceiro trimestre. Por outro lado, no cenário externo, a desaceleração econômica no mundo tem se tornado mais disseminada, impactando os EUA, fazendo com que os preços de mercado respondam a essas preocupações com o crescimento mundial, acentuada pelos dados mais fracos dos EUA. Finalmente, passando à análise comparativa no Boletim Focus – Relatório de Mercado elaborado pelo Banco Central do Brasil de 04/10/2019, verifica-se que o mercado projeta uma taxa SELIC em 4,75% até o fim de 2019 e 5,00% no fim de 2020, ante a previsão de 5,00% e 5,25% verificadas no relatório de 30/08/2019. O Comitê ainda considera a volatilidade da curva de juros, porém vê que a maior parte do mercado acredita na manutenção da tendência de queda da taxa SELIC, o que favorece o cenário de queda geral da curva de juros, sendo, portanto, favorável à manutenção da estratégia de carteira atual. Por outro lado, o Comitê acredita ser interessante no momento atual a manutenção na aplicação em Fundos de Gestão Ativa, que possuem maior mobilidade de movimentação de *duration* que quando realizados internamente pelo IPMS. Com isso o Comitê APROVOU: i) aplicar todo os ingressos de recursos: I) o montante proveniente de resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; II) os valores recebidos da distribuição de rendimentos dos fundos; III) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e IV) os repasses das contribuições mensais; no CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA – CNPJ 23.215.097/0001-55, o qual encontra-se já credenciado. ii) para o pagamento de despesas administrativas deverão ser resgatados recursos do CAIXA FI BRASIL IMA-B 5 TP RF – CNPJ 11.060.913/0001-10, ou o CAIXA FI BRASIL IRF-M1+ TP RF LP – CNPJ 10.577.519/0001-90. Mais uma vez o Presidente ressalta novamente na necessidade de monitoramento diário e constante da Carteira de Investimentos, sendo qualquer membro do Comitê ou o Diretor

Administrativo e Financeiro livre para convocar Reunião Extraordinária do Comitê caso necessário. São anexos a esta: i) Ata da Assembleia do Fundo TRX FIDC de 15/04/2019 e Ata da Assembleia do MULTINVEST FIA de 16/09/2019; ii) Ato do Presidente do Banco Central do Brasil determinando a Liquidação da UM Investimentos pelo Banco Central do Brasil em 20/09/2019; iii) Explicações do Gestor do Fundo Capitânia FIM referente à desvalorização das cotas em set/2019; iii) Relatórios de Posição de Investimentos de 30/09/2019; iii) Tabelas de Rentabilidade Diária da Caixa Econômica Federal em 30/09/2019 e 04/10/2019; iv) Relatórios de Mercado – Boletim Focus do Banco Central do Brasil de 04/10/2019 e 30/08/2019; v) Boletins Semana em Foco de 04/10/2019 e Cenário Econômico de 06/09/2019 elaborados pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco e Boletim RPPS de Agosto de 2019 elaborado pela Caixa Econômica Federal. Nada mais havendo foi encerrada às 11:30 horas a 10ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2019 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.

  
\_\_\_\_\_  
Presidente do Comitê

  
\_\_\_\_\_  
Membro

  
\_\_\_\_\_  
Relator